



FACULDADE DE GOIANA – FAG
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

FABIOLA ANDRÉA DIAS GOMES CAVALCANTI

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO
MIOCÁRDIO (IAM) NO CONTEXTO DA URGÊNCIA HOSPITALAR**

GOIANA

2026

FABIOLA ANDRÉA DIAS GOMES CAVALCANTI

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO
DO MIOCÁRDIO (IAM) NO CONTEXTO DA URGÊNCIA HOSPITALAR**

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem.

Orientador: Dr. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues.

GOIANA

2026

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FAG – Faculdade de Goiana,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

C377a Cavalcanti, Fabiola Andréa Dias Gomes

Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM) no contexto da urgência hospitalar. / Fabiola Andréa Dias Gomes Cavalcanti. – Goiana, 2026.

32f. il.:

Orientador: Prof. PhD. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) Faculdade de Goiana.

1. Infarto Agudo do Miocárdio. 2. Assistência de Enfermagem. 3. Emergência Cardiovascular. 4. Cuidados em Saúde. I. Título.

BC/FAG

CDU: 616-083.98

FABIOLA ANDRÉA DIAS GOMES CAVALCANTI

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO
DO MIOCÁRDIO (IAM) NO CONTEXTO DA URGÊNCIA HOSPITALAR**

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem, da Faculdade de Goiana - FAG,
como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem.

Goiana, _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. PhD. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues (Orientador)
Faculdade de Goiana - FAG

Profa. Dra. Josueida de Carvalho Sousa (Examinadora)
Faculdade de Goiana - FAG

Profa. Dra. Marcela Vieira Leite (Examinadora)
Faculdade de Goiana - FAG

AGRADECIMENTOS

A Deus, por esta rica oportunidade, pois sem Ele não teria conseguido chegar até
Agradeço à minha família, que foi uma base fundamental durante a construção deste
Projeto científico. Aos meus amigos, que me ajudaram diretamente, e aos meus professores,
que participaram ativamente durante todo o processo de pesquisa. Foram pacientes, dedicados
e sempre presentes. Meu muito obrigado aos professores, em especial ao professor Hélio
Rodrigues.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1	O que é Infarto Agudo do Miocárdio	9
2.2	Diagnóstico precoce	10
2.3	Assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.....	12
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
3.1	Método da pesquisa	14
3.2	Elaboração da Questão de Pesquisa.....	14
3.3	Critérios de Inclusão e Exclusão.....	15
3.4	Análise dos Dados	15
3.5	Fluxograma das Etapas dos Processos dos Critérios de Inclusão e Exclusão Aplicados.....	16
4	RESULTADOS	17
4.1	Análise do Processo de Seleção.....	17
4.2	Sistematização dos Dados.....	17
4.3	Síntese dos Dados.....	19
5	DISCUSSÕES	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS.....	28

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) NO CONTEXTO DA URGÊNCIA HOSPITALAR

Fabiola Andréa Dias Gomes Cavalcanti ¹
Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues²

RESUMO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) constitui uma das principais causas de morbimortalidade no mundo e exige assistência rápida e qualificada, especialmente no contexto da urgência hospitalar. Nesse cenário, assistência de enfermagem é fundamental para a identificação precoce de sinais e sintomas, a implementação de intervenções imediatas e a prevenção de complicações. Objetivo: analisar a assistência de enfermagem ao paciente com IAM no contexto da urgência hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva. A busca de estudos foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, utilizando descritores controlados combinados pelo operador booleano AND. Os resultados evidenciam que a atuação do enfermeiro está diretamente relacionada à monitorização contínua, à administração de terapias medicamentosas, à aplicação de protocolos assistenciais e ao acolhimento humanizado. Entretanto, destacam-se desafios como sobrecarga de trabalho, falhas na adesão a protocolos e dificuldades na identificação precoce do IAM. Conclui-se que a assistência de enfermagem desempenha papel essencial na redução de complicações e na melhoria do prognóstico dos pacientes, sendo necessária a constante atualização profissional e fortalecimento das práticas baseadas em evidências.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Assistência de Enfermagem; Emergência Cardiovascular; Cuidados em Saúde.

ABSTRACT

Acute Myocardial Infarction (AMI) is one of the leading causes of morbidity and mortality worldwide, requiring rapid and qualified care, especially in the context of hospital emergencies. In this scenario, the role of nursing is fundamental for the early identification of signs and symptoms, implementation of immediate interventions, and prevention of complications. This study aims to analyze nursing care for patients with AMI in the context of hospital emergencies. This is a literature review with a qualitative, descriptive, and exploratory approach. The search for studies was conducted in the SciELO, LILACS, and MEDLINE databases, using controlled descriptors combined with the Boolean operator AND. Predefined inclusion and exclusion criteria were adopted, resulting in the selection of relevant studies for analysis. The data were organized and analyzed systematically, allowing the construction of thematic categories. The results show that the nurse's role is directly related to continuous monitoring, administration of drug therapies, application of care protocols, and humanized care. However, challenges such as work overload, protocol nonadherence, and difficulties in the early identification of AMI stand out. It is concluded that nursing care plays an essential role in reducing complications and improving patient prognosis, requiring constant professional updating and strengthening of evidence-based practices.

¹Discente Faculdade de Goiana – FAG.Email: fabiolajk@yahoo.com.br.

² Docente Faculdade de Goiana – FAG. Email: helio.osr@gmail.com.

Keywords: Acute Myocardial Infarction; Nursing Care; Cardiovascular Emergency; Health Care.

1 INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das principais emergências cardiovasculares e permanece uma das principais causas de morbimortalidade global. Essa condição resulta da interrupção abrupta do fluxo sanguíneo coronariano, o que ocasiona isquemia e necrose subsequente do tecido miocárdico. Geralmente, o evento é precipitado pela ruptura de placas ateroscleróticas e pela consequente formação de trombos, o que configura um quadro clínico grave que pode levar a incapacidades permanentes e à morte súbita (Souza *et al.*, 2024).

Os sintomas mais frequentemente observados incluem dor torácica intensa e opressiva, irradiação para membros superiores, mandíbula ou dorso, além de náuseas, sudorese e sensação de morte iminente. Contudo, quadros atípicos são comuns, sobretudo em idosos, mulheres e indivíduos com diabetes, dificultando o diagnóstico precoce e aumentando o risco de complicações (Batista; Izidoro, 2024).

A fisiopatologia do IAM está intimamente associada ao processo aterosclerótico, caracterizado pelo acúmulo lipídico, inflamação crônica e instabilidade da placa arterial, que pode evoluir para obstrução coronariana crítica. Entre os principais fatores de risco, destacam-se o tabagismo, a hipertensão arterial, o diabetes, o sedentarismo, a obesidade, o histórico familiar e os hábitos alimentares inadequados, o que reforça a influência do estilo de vida no desenvolvimento da doença (Aguiar *et al.*, 2025).

O avanço tecnológico tem desempenhado um papel significativo no diagnóstico e no tratamento do IAM. Ferramentas como eletrocardiograma, marcadores bioquímicos, exames de imagem e procedimentos hemodinâmicos tornaram o diagnóstico mais ágil e preciso, reduzindo o tempo até a intervenção. Paralelamente, terapias de reperfusão, como angioplastia coronária e trombólise, contribuíram de forma expressiva para a redução das taxas de mortalidade (Aguiar *et al.*, 2025).

Além de sua elevada letalidade, o IAM apresenta impacto significativo no sistema de saúde, devido ao alto número de internações e aos custos associados ao tratamento e reabilitação dos pacientes. Fatores de risco, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemias, tabagismo e sedentarismo, contribuem diretamente para o aumento da incidência da doença. (Souza *et al.*, 2024).

Nesse contexto, a atribuição do enfermeiro se destaca desde o primeiro atendimento, com a identificação precoce de sinais clínicos, monitorização contínua, administração de medicamentos e implementação de intervenções que minimizem lesões miocárdicas e previnam complicações. Além disso, o profissional de enfermagem assume um papel essencial na reabilitação cardiovascular e na educação em saúde, fortalecendo o autocuidado e reduzindo a ocorrência de novos eventos (Silva *et al.*, 2022).

O Infarto Agudo do Miocárdio é uma das condições clínicas de maior impacto social e econômico, responsável por elevados índices de mortes evitáveis e de internações emergenciais. A gravidade da doença e o alto índice de sequelas permanentes reforçam a necessidade de adesão a protocolos seguros e à ciência baseada em evidências. O tempo de resposta e a conduta da equipe de enfermagem constituem determinantes fundamentais para a preservação da vida, o que evidencia a necessidade de capacitação e atualização profissionais contínuas (Batista; Izidoro, 2024).

Justifica-se a realização desta pesquisa pela carência de estudos direcionados especificamente às intervenções de enfermagem e sua efetividade, visto que grande parte da literatura se concentra em abordagens médicas. Além disso, analisar e sintetizar estratégias assistenciais de enfermagem contribui para um cuidado mais qualificado, humanizado e resolutivo, reforçando o protagonismo desse profissional no atendimento ao IAM e na prevenção de novos eventos.

Diante da magnitude epidemiológica e das repercussões clínicas e sociais do IAM, intensificam-se as necessidades de estudos que abordem a assistência de enfermagem como estratégia essencial para a qualificação do cuidado. Assim, este trabalho busca responder à seguinte questão: “De que maneira as intervenções de enfermagem, desde o atendimento emergencial até as ações educativas, contribuem para a melhoria dos resultados clínicos e da prevenção secundária em pacientes acometidos por Infarto Agudo do Miocárdio?”

A assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) pode ser analisada a partir de intervenções, protocolos e práticas que contribuem para melhores resultados clínicos e uma recuperação segura. Nesse contexto, torna-se fundamental descrever o conceito da doença, seus fatores de risco, manifestações clínicas e métodos diagnósticos, bem como a identificação das principais intervenções emergenciais de enfermagem no atendimento ao IAM. Além disso, é relevante discutir estratégias de educação em saúde, reabilitação e prevenção secundária, e os desafios enfrentados pelo enfermeiro durante a assistência.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O que é Infarto Agudo do Miocárdio

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) constitui uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil, caracterizando-se pela interrupção do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco em decorrência de obstrução coronariana, o que resulta em dano tecidual irreversível quando não tratado precocemente. Estudos recentes apontam que o IAM continua sendo um dos maiores desafios para a saúde pública, sobretudo em países com desigualdades sociais e dificuldades de acesso à assistência imediata (Exposito Neto *et al.*, 2023).

Considerado um evento emergencial, o IAM está diretamente relacionado ao processo de aterosclerose, caracterizado pelo acúmulo progressivo de placas lipídicas na parede arterial, que podem se romper e desencadear a formação de trombos capazes de ocluir o fluxo sanguíneo. A aterosclerose é descrita como um processo inflamatório crônico que progride silenciosamente ao longo de anos, sendo frequentemente identificada apenas após a manifestação de um episódio agudo (Gatto; Mota; Okoshi, 2023).

O IAM apresenta etiologia multifatorial, envolvendo fatores de risco modificáveis e não modificáveis, sendo os primeiros responsáveis pela maior parte dos casos registrados no país, especialmente em adultos entre 35 e 60 anos. Fatores não modificáveis incluem idade avançada, herança genética e sexo, enquanto os modificáveis incluem sedentarismo, tabagismo, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e estresse crônico (Maier *et al.*, 2020).

A literatura destaca que a prevalência de IAM é maior em homens durante a fase adulta, entretanto, após a menopausa, mulheres apresentam risco proporcionalmente semelhante devido à diminuição dos níveis de estrogênio, hormônio relacionado à proteção vascular. Esse dado reforça a necessidade de vigilância contínua com enfoque em gênero e vulnerabilidade (Maier *et al.*, 2020).

Entre os fatores comportamentais associados ao desenvolvimento do IAM, destacam-se hábitos alimentares inadequados, baixa prática de atividade física e dificuldades em manter Controle glicêmico e lipídico. Esses fatores evidenciam a urgência de políticas públicas eficazes de educação e de promoção da saúde (Gatto; Mota; Okoshi, 2023).

Outro aspecto relevante na etiologia do IAM está relacionado ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e tabaco, que potencializam os processos inflamatórios endoteliais e aceleram a formação de placas ateromatosas. O tabagismo, especificamente, permanece como um dos principais fatores associados ao desencadeamento do infarto em indivíduos na idade

produtiva (Maier *et al.*, 2020).

No que se refere às manifestações clínicas, o infarto agudo do miocárdio pode manifestar-se de forma típica ou atípica, o que interfere diretamente no diagnóstico precoce. A apresentação clássica inclui dor torácica intensa, em aperto, podendo irradiar-se para os membros superiores, a mandíbula ou o dorso, acompanhada de dispneia, sudorese, náuseas e ansiedade. Entretanto, quadros atípicos podem ocorrer, principalmente em idosos, mulheres e diabéticos, com sintomas como epigastralgia, fadiga intensa, tontura e vômito (Andrade *et al.*, 2023).

2.2 Diagnóstico precoce

O diagnóstico precoce é determinante para o prognóstico do paciente, visto que o tempo entre o início dos sintomas e a intervenção terapêutica é o principal fator associado à sobrevida. O protocolo de atendimento rápido é conhecido como "tempo porta-balão", que mede o intervalo entre a chegada do paciente ao serviço e o início do tratamento intervencionista (Marques *et al.*, 2021).

Há consenso de que o termo infarto agudo do miocárdio (IAM) deve ser utilizado quando houver lesão miocárdica com evidência clínica de isquemia miocárdica aguda, associada à detecção de aumento e/ou queda dos valores do biomarcador, com pelo menos um valor acima do LMR do percentil 99, além de pelo menos um dos seguintes critérios: alterações eletrocardiográficas evidenciando padrões isquêmicos ou zonas eletricamente inativas recentes; alterações em exames de imagem demonstrando áreas isquêmicas com ou sem fibrose e modificações da contratilidade segmentar do miocárdio; ou identificação de trombo coronariano por angiografia ou autópsia (Bettet *et al.*, 2022).

Devido à morte celular do miocárdio por isquemia, o IAM geralmente é acompanhado de dor no peito, sensação de aperto ou desconforto, que pode irradiar para os ombros, braços, costas, pescoço ou mandíbula. O alívio dos sintomas decorrentes do IAM não é importante apenas para o bem-estar do paciente, mas também porque o estresse causado pela dor induz uma liberação acentuada de catecolaminas pelo sistema nervoso simpático, levando a efeitos circulatórios sistêmicos como aumento da pressão arterial, da frequência cardíaca e do volume sistólico. Como resultado, essas alterações podem interferir negativamente no suprimento metabólico do miocárdio e resultar em maior extensão do infarto, agravando o quadro clínico do paciente (Bettet *et al.*, 2022).

O eletrocardiograma (ECG) é o principal exame inicial indicado, permitindo identificar alterações compatíveis com isquemia ou necrose, como a elevação ou depressão do

segmento ST e alterações na onda T (Farias; Corrêa, 2022). Embora simples e acessível, ainda há serviços de saúde que não o realizam de forma imediata, o que compromete o prognóstico. Além do ECG, os marcadores bioquímicos, especialmente a troponina cardíaca, são fundamentais para confirmação laboratorial do IAM, pois indicam lesão miocárdica mesmo em situações de difícil interpretação eletrocardiográfica. A troponina é atualmente considerada padrão-ouro para essa avaliação (Expedito Neto *et al.*, 2023).

O tratamento do IAM evoluiu significativamente nas últimas décadas, passando de abordagens conservadoras para intervenções invasivas com reperfusão rápida, como a angioplastia transluminal percutânea e o uso de trombolíticos. Tais intervenções reduzem o risco de morte e de sequelas cardíacas irreversíveis quando realizadas em tempo oportuno (Paiva; Sousa, 2025).

No contexto hospitalar, a monitorização contínua é essencial, visto que o IAM pode desencadear complicações graves como arritmias, choque cardiogênico, edema agudo de pulmão e parada cardiorrespiratória. Dessa forma, o acompanhamento rigoroso dos sinais vitais requer uma equipe capacitada e um ambiente adequado (Dias; Valença, 2024).

O manejo inicial do paciente com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST) envolve internação imediata, monitorização cardíaca contínua, obtenção de acessos venosos calibrosos e administração de oxigênio suplementar quando a saturação de O₂ estiver abaixo de 90%, geralmente na taxa de 4 L/min (Expedito Neto *et al.*, 2023 *apud* Pompermayer *et al.*, 2024).

A dupla antiagregação plaquetária deve ser iniciada precocemente, com a administração de ácido acetilsalicílico (AAS) na dose de 160 a 325 mg, preferencialmente mastigado e, se possível, antes da realização do eletrocardiograma, associado ao clopidogrel na dose de 300 a 600 mg, sendo essa conduta recomendada na abordagem inicial do paciente (BRASIL, Ministério da Saúde, 2023 *apud* Pompermayer *et al.*, 2024). O controle da dor pode ser realizado com o uso de nitratos ou morfina, sendo os nitratos considerados a primeira escolha, devido a evidências que sugerem que a morfina pode interferir na ação dos receptores P2Y₁₂, reduzindo a eficácia dos fármacos antiplaquetários.

2.3 Assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio

O referido estudo mostra que o paciente acometido por um infarto agudo do miocárdio, uma alteração do sistema fisiológico, pode apresentar outras necessidades além da psicobiológica, como a psicossocial, e o(a) enfermeiro(a) deve estar capacitado(a) para prestar

assistência de forma segura e baseada nos princípios científicos. No entanto, torna-se essencial a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nesses setores, bem como o aprofundamento de estudos e pesquisas sobre a temática em diferentes contextos de cuidado (Costa *et al.*, 2020).

A assistência de enfermagem integra-se como um dos principais pilares do cuidado ao paciente com IAM, sobretudo nas primeiras horas de atendimento, em que ações rápidas e precisas podem significar a diferença entre vida e morte. Dessa maneira, o enfermeiro deve estar tecnicamente preparado para reconhecer sinais precoces e intervir de acordo com os protocolos de segurança (Paiva; Sousa, 2025).

O primeiro contato estabelecido pelo enfermeiro com o paciente é determinante, pois favorece a identificação dos sinais e sintomas iniciais, a classificação de risco, o acionamento de protocolos emergenciais e a realização do eletrocardiograma. Isso evidencia o papel estratégico da equipe de enfermagem na porta de entrada dos serviços (Gonçalves; Silva, 2025).

Entre as principais intervenções emergenciais atribuídas ao enfermeiro estão: monitorização cardíaca contínua, punção venosa calibrosa, oxigenoterapia, aferição de parâmetros hemodinâmicos, administração medicamentosa conforme prescrição e apoio emocional ao paciente. No entanto, essas ações requerem conhecimento técnico e tomada de decisão baseada em evidências (Gonçalves; Silva, 2025).

Além das intervenções clínicas, o enfermeiro desempenha papel importante na redução do estresse emocional do indivíduo, visto que o IAM frequentemente é acompanhado de medo intenso e sensação de morte iminente; portanto, o acolhimento humanizado diminui os impactos psíquicos e melhora a resposta terapêutica (Paiva; Sousa, 2025).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta essencial para a organização do cuidado, permitindo o planejamento, a implementação e a avaliação de intervenções de acordo com as necessidades individuais. Quando aplicada ao paciente com IAM, a SAE contribui para o atendimento sequencial, integral e sem falhas (Gonçalves; Silva, 2025).

A educação em saúde é considerada uma das principais estratégias de prevenção e reabilitação cardiovasculares, sendo desenvolvida principalmente por enfermeiros devido à sua proximidade direta com o paciente e sua família. Orientações quanto ao controle de peso, à alimentação saudável, à prática de atividade física e à redução de fatores de risco são essenciais no pós-infarto (Gonçalves; Silva, 2025).

O aconselhamento sobre o uso correto de medicamentos é fundamental, já que a

adesão terapêutica inadequada pode desencadear recidivas, internações repetidas e aumento de comorbidades. Nesse sentido, o enfermeiro deve utilizar linguagem clara e acessível, reforçando a compreensão contínua (Gonçalves; Silva, 2025).

A reabilitação cardíaca deve ser iniciada ainda durante o período hospitalar e continuar após a alta, com acompanhamento multiprofissional e foco no retorno gradativo às atividades diárias. Além disso, esse processo reduz as readmissões e melhora significativamente a qualidade de vida do paciente (Rocha; Fonseca, 2026).

A abordagem integral do paciente com IAM não deve considerar apenas o quadro clínico, mas também fatores emocionais, comportamentais e socioculturais, pois esses fatores influenciam diretamente a evolução do caso. A enfermagem deve atuar de acordo com os princípios da integralidade e da humanização. Entretanto, a construção de vínculos terapêuticos e a escuta ativa são reconhecidas como ferramentas essenciais no cuidado cardiovascular, possibilitando confiança e adesão ampliada. O cuidado humanizado fortalece o autocuidado e a segurança do paciente (Teckio; Santos; Pinheiro, 2025).

O primeiro contato realizado pelo profissional de enfermagem tem papel decisivo, pois possibilita identificar sinais e sintomas iniciais, classificar o grau de risco, acionar fluxos de atendimento emergencial e realizar o eletrocardiograma, o que demonstra a importância estratégica da equipe de enfermagem logo na entrada dos serviços de saúde (Gonçalves; Silva, 2025).

O enfermeiro desempenha papel fundamental diante do paciente com infarto agudo do miocárdio, especialmente na abordagem inicial, momento em que são coletadas informações essenciais, como histórico clínico, comorbidades e alergias a medicamentos, por meio do processo de triagem. Além da assistência direta ao paciente, o enfermeiro atua na organização e condução da equipe para o desenvolvimento adequado do cuidado, bem como na avaliação do estado psicológico do indivíduo durante a emergência (Teckio; Santos; Pinheiro, 2025).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Método da pesquisa

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva, desenvolvida com o objetivo de identificar a assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM) no contexto da urgência hospitalar.

A revisão integrativa é um tipo de estudo que permite avaliar dados científicos a partir de estudos já publicados; é um método que sintetiza o conhecimento e incorpora a

aplicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática. Além disso, perpassa por fases estruturais e específicas de uma revisão integrativa, bem como por aspectos relevantes a serem considerados na utilização do estudo (Souza;Silva;Carvalho, 2010).

3.2 Elaboração da Questão de Pesquisa

A elaboração da questão de pesquisa norteou todo o processo metodológico, possibilitando a seleção criteriosa dos estudos. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via PubMed. Os descritores foram definidos conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH), sendo utilizados: “infarto do miocárdio”, “enfermagem”, “cuidados de enfermagem” e “urgência”. A estratégia de busca foi realizada por meio do operador booleano “AND”, permitindo a combinação dos descritores e o refinamento dos resultados. A questão norteadora foi elaborada com base na estratégia PICO, amplamente utilizada em pesquisas de revisão integrativa, conforme descrito a seguir:

Tabela 01: Elaboração da questão norteadora da pesquisa segundo a estratégia PICO.

Acrônimo	Descrição	Termos
P	População	Pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio
I	Interesse	Assistência de enfermagem
Co	Contexto	Urgência e emergência hospitalar

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

- Critérios de Inclusão:**
- Artigos publicados em língua portuguesa;
 - Estudos que abordem a assistência de enfermagem ao paciente com IAM;
 - Artigos disponíveis na íntegra;
 - Publicações no período de 2020 a 2026.

Critérios de Exclusão:

- Artigos em outros idiomas;
- Estudos que não apresentem relação direta com o tema;
- Trabalhos duplicados nas bases de dados.

3.3 Análise dos Dados

Os estudos selecionados foram submetidos à leitura criteriosa e à análise interpretativa, de forma sistematizada. O processo teve como objetivo identificar as principais evidências científicas sobre a assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio, destacando as intervenções, os protocolos assistenciais e os desafios enfrentados na prática clínica. Os resultados foram organizados em categorias temáticas, a fim de facilitar a compreensão, a comparação e a síntese das informações encontradas.

3.4 Fluxograma das Etapas dos Processos dos Critérios de Inclusão e Exclusão Aplicados

Foi incluído, na presente revisão integrativa, um total de 12 estudos, selecionados a partir de três bases de dados distintas. Desses, 4 estudos foram identificados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 5 na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e 3 na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). As etapas dos processos de inclusão e exclusão podem ser observadas na Figura 01.

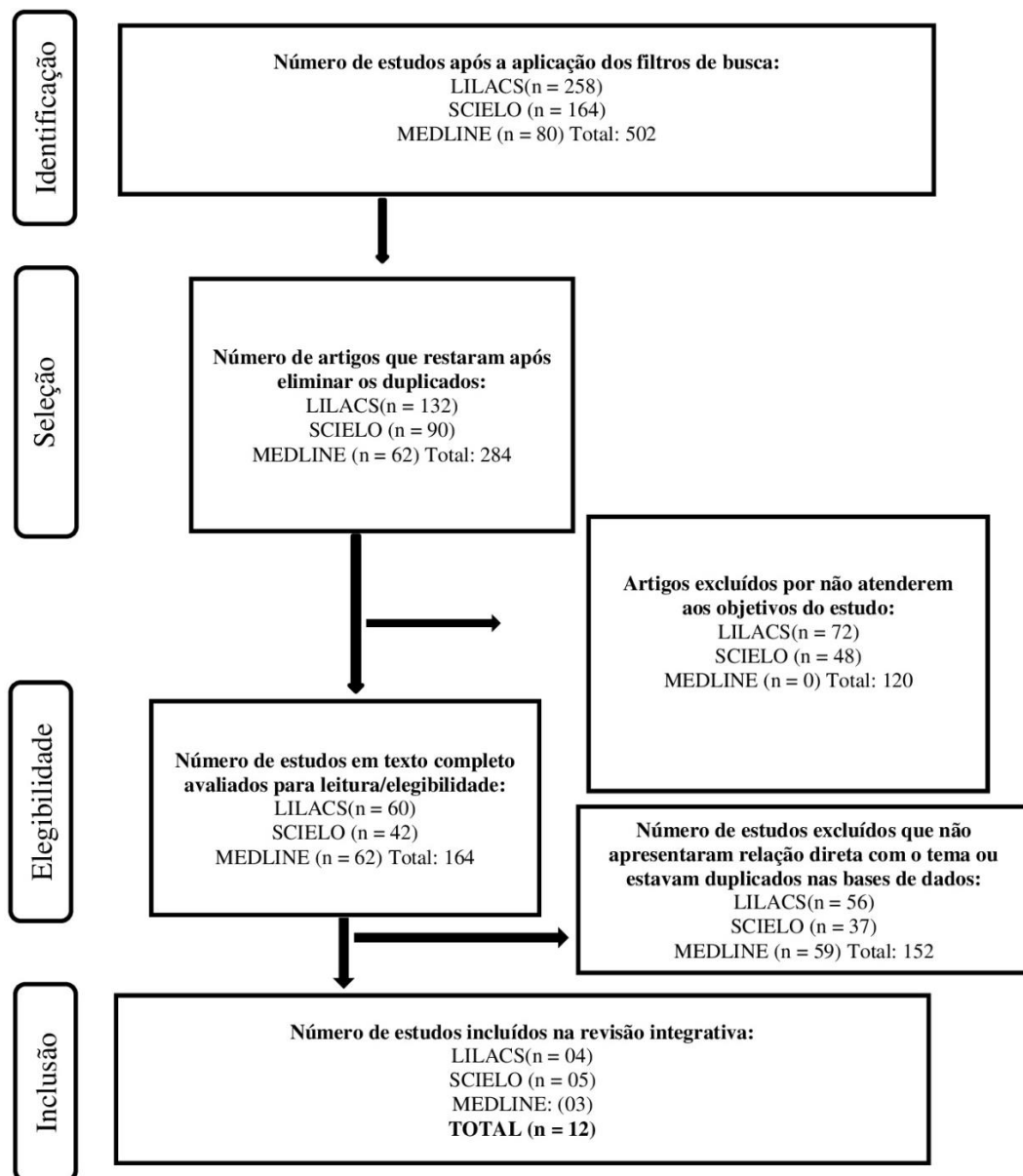


Figura 01 – Fluxograma das etapas metodológicas

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

4 RESULTADOS

4.1 Análise do Processo de Seleção

Na figura 01, anteriormente apresentada, é possível observar a distribuição dos estudos em texto completo avaliados quanto à elegibilidade, conforme as bases de dados selecionadas. Foi incluído, na presente revisão integrativa, um total de 12 estudos, selecionados a partir de três bases de dados distintas. Desses, 4 estudos (33,3%) foram identificados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 5 (41,7%) na Scientific

Electronic Library Online (SciELO) e 3 (25,0%) na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Observa-se maior concentração de publicações na base SciELO, seguida de LILACS e MEDLINE, o que evidencia a expressiva contribuição das bases latino-americanas para a temática investigada.

Além disso, os estudos ressaltam a importância da monitorização contínua, da assistência humanizada e da aplicação de protocolos clínicos, o que contribui para um atendimento mais seguro e eficaz. Outro aspecto relevante identificado foi a utilização de estratégias educativas, que favorecem a adesão ao tratamento e a prevenção de novos eventos cardíacos. A educação em saúde, quando realizada adequadamente, mostrou impacto positivo na recuperação e na qualidade de vida dos pacientes.

4.2 Sistematização dos Dados

Nessa etapa, podemos compreender melhor a limitação temporal das produções, bem como a correlação entre os estudos aqui selecionados e as respectivas perspectivas.

O Quadro 1 é composto pelos títulos dos artigos, autores, ano de publicação, tipo de estudo e objetivos dos artigos selecionados.

Quadro 1 – Categorização dos principais artigos selecionados na revisão sistemática.
(continua)

ASE DE DADO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS
SCIELO	Assistência de enfermagem à pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa	Silva; Passos, 2020	Revisão integrativa de literatura	Investigar o papel do profissional de enfermagem na assistência à pacientes vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). M

Quadro 1 – Categorização dos principais artigos selecionados na revisão sistemática.
(continua)

ASE DE DADO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS
MEDLINE	Utilização de tecnologias educacionais pela enfermagem após infarto do miocárdio	Formigosa; Martins; Formigosa, 2021	Revisão integrativa da literatura,	Identificar a produção científica nacional e internacional acerca da utilização de tecnologias educacionais pelo enfermeiro voltada a pacientes após infarto agudo do miocárdio
MEDLINE	Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos com infarto agudo do miocárdio	Silva <i>et al</i> ; 2022	Exploratório, qualitativo	Descrever os fatores associados e os cuidados de enfermagem ao paciente acometido com IAM
MEDLINE	Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio	Aguiar <i>et al</i> ; 2022	Revisão da literatura	Descrever a assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio
SCIELO	Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência	Guilherme; Veríssimo; Silva, 2023	Revisão de literatura	Analisar a assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência
SCIELO	A atuação do enfermeiro na classificação de risco ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio	Oliveira; Oliveira, 2025	Revisão bibliográfica	Relatar o conceito de infarto agudo do miocárdio, suas principais características, fatores de risco e métodos diagnósticos, descrever a atuação da enfermagem no pré-atendimento ao paciente com suspeita de infarto e apresentar o conceito e a importância da classificação de risco no contexto do serviço de emergência
SCIELO	Contribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio	Batista <i>et al</i> ; 2024	Revisão bibliográfica	Analisou o papel dos enfermeiros no manejo do IAM, focando no cuidado técnico, educação em saúde e estratégias de prevenção
SCIELO	Abordagens de enfermagem no infarto agudo do miocárdio (IAM): revisão de literatura	Gonçalves; Silva, 2025	Bibliográfica e integrativa	Descrever as ações de enfermagem voltadas ao diagnóstico e à prevenção do IAM
LILACS	Atuação do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente acometido pelo infarto agudo do miocárdio no Brasil	Cardoso <i>et al</i> ; 2025	Bibliográfica de abordagem qualitativa	Conhecer a atuação do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio, enfatizando a integração entre conhecimento técnico, tomada de decisão rápida e humanização do cuidado
LILACS	Assistência da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio	Camargo; Castro, 2025	Revisão narrativa da literatura	Analisar a assistência de enfermagem ao paciente acometido por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM),

Quadro 1 – Categorização dos principais artigos selecionados na revisão sistemática.
(continuação)

ASE DE DADO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS
LILACS	A importância da assistência de Enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM): revisão integrativa	Mata <i>et al</i> ; 2025	Revisão integrativa	Salientar os aspectos dessa doença, bem como a importância da assistência de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio
LILACS	Atendimento ao infarto agudo do miocárdio em serviço de urgência e emergência: relato de experiência à evidência científica	Lima <i>et al</i> ; 2026	Descritivo de abordagem qualitativa	Relatar a experiência de atendimento a um paciente com infarto agudo do miocárdio em um serviço de urgência e emergência,

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Verificou-se uma distribuição desigual das publicações ao longo dos anos analisados, com maior concentração de estudos entre 2022 e 2025. Em contrapartida, observou-se um número reduzido de produções científicas referentes aos anos de 2023 e 2026, o que pode indicar uma limitação temporal na disponibilidade de estudos indexados ou uma menor produção científica específica sobre a temática nesses períodos.

Quanto aos objetivos dos estudos, observa-se convergência na abordagem do papel do enfermeiro no cuidado ao paciente com IAM, incluindo aspectos como assistência direta, atuação em serviços de urgência e emergência, classificação de risco, educação em saúde e estratégias de prevenção. Destaca-se também o enfoque na necessidade de tomada de decisão rápida, na qualificação técnica e na humanização do cuidado.

Dessa forma, o quadro evidencia que a atuação da enfermagem no contexto do infarto agudo do miocárdio é ampla e essencial, abrangendo desde o atendimento inicial até ações educativas e preventivas, contribuindo significativamente para a qualidade da assistência e para a redução de complicações e da mortalidade associadas à doença.

4.3 Síntese dos Dados

Visando uma compreensão mais clara junto a análise sobre a assistência da enfermagem no infarto agudo do miocárdio (IAM), foi desenvolvido o Quadro 2.

QUADRO 2 – Síntese dos artigos analisados sobre assistência de enfermagem no IAM.

(continua)

ÍTULO DO ARTIGO	PAPEL DO ENFERMEIRO	PRINCIPAIS DESAFIOS
Assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio	Monitorização contínua, administração de medicamentos e suporte emocional	Sobrecarga de trabalho e identificação precoce de sintomas.
utilização de tecnologias educacionais pela enfermagem após infarto do miocárdio	O enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio, atuando em todas as fases do cuidado, desde o atendimento inicial até a reabilitação.	A atuação da enfermagem no cuidado ao paciente após o infarto agudo do miocárdio enfrenta diversos desafios, especialmente relacionados à promoção do autocuidado, à adesão ao tratamento e mudanças no estilo de vida.
Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos com infarto agudo do miocárdio	Enfermeiro atua desde o primeiro atendimento, na classificação de risco, até os cuidados contínuos durante a internação, sendo responsável por garantir um atendimento rápido, seguro e eficaz, além de promover a atualização constante da equipe em relação às doenças cardiovasculares, especialmente o IAM.	Necessidade de rápida tomada de decisão em situações críticas Dificuldade na interpretação do eletrocardiograma em alguns contextos Alta demanda e sobrecarga nos serviços de emergência Necessidade de atualização constante do conhecimento técnico-científico
Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio	Enfermeiro assume papel fundamental na educação em saúde, promovendo o autocuidado, a adesão ao tratamento e adoção de hábitos saudáveis, contribuindo para a prevenção de novos eventos cardiovasculares e melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, esse profissional atua como elo	A atuação da enfermagem frente ao IAM também envolve desafios importantes. Entre eles, destacam-se a sobrecarga de trabalho nos serviços de saúde, limitações estruturais, necessidade de atualização constante do conhecimento técnico-científico e dificuldades na implementação de práticas baseadas em evidências.
Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência	Relevante é a atuação do enfermeiro na promoção da adesão ao tratamento, especialmente em pacientes com baixo nível socioeconômico e educacional, fatores que estão associados a maior incidência e mortalidade por IAM	Desafios relacionados ao perfil dos pacientes, limitações estruturais e lacunas na produção científica ainda impactam a efetividade da assistência, evidenciando a necessidade de fortalecimento das práticas baseadas em evidências.
A atuação do enfermeiro na classificação de risco ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio	Estudo evidenciou o papel fundamental do enfermeiro no atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM), com destaque para sua atuação na triagem. O domínio na realização da classificação de risco de forma correta e adequada permite ao enfermeiro organizar o fluxo de atendimento, priorizando pacientes em situação crítica e contribuindo para a redução do tempo de resposta.	Capacitação, à sobrecarga de trabalho e à complexidade do atendimento emergencial exigem constante aprimoramento profissional e organização dos serviços de saúde.

QUADRO 2 – Síntese dos artigos analisados sobre assistência de enfermagem no IAM.
(continua)

TÍTULO DO ARTIGO	PAPEL DO ENFERMEIRO	PRINCIPAIS DESAFIOS
Contribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio	Durante a avaliação clínica, o enfermeiro, por meio de um olhar atento e capacitação técnica, identifica sinais clássicos do IAM, como dor torácica em aperto, sudorese intensa, dispneia e náuseas. Além disso, deve estar preparado para reconhecer manifestações atípicas, comuns em mulheres, idosos e pacientes diabéticos, como dor abdominal e fadiga inexplicável, evitando atrasos no diagnóstico e tratamento	Destacam-se a insuficiência de recursos, a sobrecarga de trabalho nos serviços de saúde e a necessidade de constante atualização técnico-científica. Esses fatores podem comprometer a qualidade da assistência e a efetividade das intervenções
Abordagens de enfermagem no infarto agudo do miocárdio (IAM): revisão de literatura	Ações de enfermagem no diagnóstico e na prevenção do infarto agudo do miocárdio (IAM) são fundamentais para a redução de complicações e para o fortalecimento da segurança do paciente. A literatura evidencia que práticas assistenciais sistematizadas, baseadas em evidências e desenvolvidas de forma interdisciplinar, promovem melhores resultados clínicos e maior satisfação dos pacientes.	Prática da enfermagem enfrenta desafios importantes, como a necessidade de educação permanente, a limitação de recursos nos serviços de saúde, a sobrecarga de trabalho e a constante exigência de atualização técnico-científica. Esses fatores podem impactar diretamente a qualidade da assistência.
Atuação do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente acometido pelo infarto agudo do miocárdio no Brasil	Estudos evidenciam que o enfermeiro exerce papel fundamental na organização da assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM), sendo responsável por ações que favorecem a agilidade e a efetividade do atendimento.	Destaca-se, ainda, a necessidade de atualização contínua dos profissionais, uma vez que a qualificação técnica está diretamente relacionada à melhoria dos desfechos clínicos.
Assistência da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio	A literatura analisada demonstra que, quando o enfermeiro compreende o cuidado como um processo contínuo, desde o atendimento pré-hospitalar até a reabilitação —, as possibilidades de recuperação e reintegração social do paciente aumentam significativamente	Apesar da relevância da sua atuação, a literatura aponta importantes desafios que impactam a assistência ao paciente com IAM, tais como: limitações na infraestrutura dos serviços de saúde Sobrecarga de trabalho dos profissionais de enfermagem
A importância da assistência de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM): revisão integrativa	Enfermeiro atua não apenas na assistência direta, mas também na educação em saúde, no acompanhamento contínuo e na promoção do autocuidado.	Dificuldades no acompanhamento pós-alta, principalmente em pacientes idosos Risco elevado de reinternações frequentes Necessidade de fortalecer estratégias para adesão ao tratamento

QUADRO 2 – Síntese dos artigos analisados sobre assistência de enfermagem no IAM.
(continuação)

TÍTULO DO ARTIGO	PAPEL DO ENFERMEIRO	PRINCIPAIS DESAFIOS
atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio em serviço de urgência e emergência: relato de experiência e evidência científica	a equipe de enfermagem desempenhou papel fundamental em todas as etapas do atendimento, sendo responsável pela monitorização contínua dos sinais vitais e instalação de monitor cardíaco, punção de acesso venoso, coleta de exames laboratoriais e administração de medicamentos. Além disso, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) possibilitou a identificação de diagnósticos de enfermagem, como dor aguda, ansiedade, débito cardíaco diminuído e risco de perfusão tissular ineficaz, permitindo a implementação de intervenções direcionada	Entre os principais obstáculos, destacam-se a sobrecarga de trabalho nas unidades de urgência e emergência, a escassez de recursos materiais e humanos e a limitação na infraestrutura dos serviços de saúde, especialmente em contextos de alta demanda

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O quadro 2 reúne informações extraídas de diferentes estudos científicos, com o objetivo de sistematizar o conhecimento produzido sobre a assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Ele é estruturado em três colunas: título do artigo analisado, papel desempenhado pelo enfermeiro no cuidado e principais desafios enfrentados na prática profissional.

De modo geral, observa-se que o enfermeiro atua de forma ampla e contínua em todas as fases do cuidado, desde a triagem e classificação de risco até a reabilitação do paciente. Entre as principais atribuições, destacam-se a monitorização contínua, a administração de medicamentos, a interpretação do eletrocardiograma, a identificação precoce de sinais e sintomas, bem como a promoção da educação em saúde e do suporte emocional (Mata *et al*; 2025).

Além disso, o quadro evidencia que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na organização do fluxo de atendimento nos serviços de urgência e emergência, contribuindo para a redução do tempo de resposta e, consequentemente, para a melhora do prognóstico do paciente. A utilização de práticas baseadas em evidências, aliada à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), destaca-se como estratégia essencial para garantir um cuidado seguro, eficaz e humanizado.

Entretanto, os estudos analisados apontam diversos desafios que impactam diretamente a qualidade da assistência. Entre eles, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos materiais e humanos, as limitações estruturais dos serviços de saúde e a

necessidade constante de atualização técnico-científica. Também são dificuldades relacionadas à adesão do paciente ao tratamento, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica, bem como à complexidade do atendimento em situações emergenciais que exigem tomada de decisão rápida e precisa.

5 DISCUSSÕES

A presente pesquisa enfatiza que a atuação da enfermagem no cuidado do paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM) é fundamental para a redução de complicações e a melhoria dos desfechos clínicos. A literatura analisada reforça a ideia de que a assistência deve ser rápida, sistematizada e baseada em protocolos bem estabelecidos.

Dessa forma, o IAM permanece um grave problema de saúde pública, exigindo atuação rápida e eficaz da equipe de enfermagem. Para isso, são necessários uma estrutura adequada, protocolos bem definidos, capacitação contínua e uma abordagem humanizada, conforme evidenciado em estudos recentes (Cardoso *et al.*, 2025).

Ainda segundo este, o cuidado humanizado contribui significativamente para a recuperação do paciente, promovendo segurança e acolhimento durante o atendimento. Nesse contexto, Silva *et al.* (2022) e Batista *et al.* (2024), convergem no pensamento e destacam que o enfermeiro possui papel central na organização da assistência, atuando desde a admissão até a reabilitação. Novamente, é possível ressaltar que Cardoso *et al.* (2025), em seus estudos, evidenciam a importância de um diagnóstico precoce, associado a intervenções imediatas, para reduzir significativamente a mortalidade.

Lima *et al.* (2026) relatam que a equipe de enfermagem desempenha um papel indispensável em todas as etapas do atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio em serviços de urgência e emergência, sendo responsável por ações como a verificação contínua dos sinais vitais, a instalação de monitoramento cardíaco, a punção de acesso venoso, a coleta de materiais para exames laboratoriais e a administração dos medicamentos prescritos. Os autores também reforçam a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem, pois ela permite identificar as necessidades específicas de cada paciente e direcionar as intervenções de forma adequada. Apesar disso, os profissionais enfrentam obstáculos como a sobrecarga de trabalho, a falta de recursos materiais e humanos e limitações na estrutura física dos serviços, especialmente naqueles que atendem um grande volume de casos.

A monitorização hemodinâmica contínua é essencial no acompanhamento de pacientes

com IAM, permitindo a identificação precoce de alterações clínicas. Além disso, também é importante enfatizar que a segurança do paciente deve ser prioridade, especialmente em ambientes de alta complexidade (Guilherme; Veríssimo; Silva, 2023).

Segundo Formigosa, Martins e Formigosa (2021), apesar dos avanços, ainda existem desafios na assistência, como a necessidade de capacitação profissional contínua e adesão aos protocolos clínicos. Sua pesquisa também aponta barreiras à prevenção secundária, evidenciando a importância de estratégias educativas e de acompanhamento contínuo.

A assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) abrange diferentes dimensões interdependentes do cuidado: emergência, internação e reabilitação. Na fase aguda, destaca-se a importância da agilidade e da padronização dos protocolos, aliadas à capacidade de tomada de decisão e ao acolhimento humanizado, conforme evidenciado por Gonçalves e Silva (2025).

Durante a internação, observa-se que o monitoramento contínuo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a comunicação interdisciplinar são fundamentais para garantir a segurança e a qualidade do atendimento. Essas práticas contribuem para a identificação precoce de complicações e para a implementação de intervenções eficazes. No período de reabilitação, a educação em saúde e o incentivo ao autocuidado mostram-se essenciais para prevenir recidivas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A atuação do enfermeiro nesse contexto é voltada à promoção da autonomia e da adesão ao tratamento (Gonçalves; Silva, 2025).

A convergência entre os autores reforça a ideia de que o enfermeiro atua como elo integrador entre as diferentes etapas do tratamento, unindo competência técnica, sensibilidade ética e compromisso educativo. Por outro lado, as divergências apontam desafios relacionados à infraestrutura, à sobrecarga de trabalho e à necessidade de políticas que valorizem a formação contínua dos profissionais (Mata *et al.*, 2025).

A atuação da enfermagem em situações de emergência cardiológica, como parada cardiorrespiratória (PCR) e infarto agudo do miocárdio (IAM), é fundamental em todos os níveis de assistência, exigindo conhecimento técnico-científico, agilidade e capacidade de tomada de decisão. O enfermeiro desempenha um papel essencial na estabilização e na monitorização contínua do paciente, contribuindo para a redução da morbimortalidade. Além disso, sua atuação envolve ações de promoção, prevenção e educação em saúde, sendo indispensável a atualização profissional contínua para garantir uma assistência segura e de qualidade (Oliveira; Oliveira, 2025).

O atendimento rápido e qualificado ao paciente com infarto agudo do miocárdio

(IAM), associado à identificação precoce dos sinais e sintomas e à aplicação de protocolos clínicos baseados em evidências, contribui significativamente para a estabilização do quadro clínico e a melhora do prognóstico. Além disso, a atuação integrada da equipe multiprofissional e o papel da enfermagem na monitorização, na administração terapêutica e no cuidado contínuo são fundamentais para a qualidade da assistência e para a recuperação do paciente (Aguiar *et al.*, 2022).

Corroborando esses resultados, Camargo e Castro (2025) enfatizam a relevância da classificação de risco realizada pelo enfermeiro, que permite priorizar o atendimento e reduzir o tempo até o início do tratamento. A triagem adequada é um fator determinante para o prognóstico do paciente, uma vez que o tempo é um elemento crucial no manejo do infarto.

Além disso, Cardoso *et al.* (2025) destacam que a atuação do enfermeiro no atendimento emergencial envolve não apenas habilidades técnicas, mas também a tomada de decisão rápida e o trabalho em equipe. Entretanto, os autores apontam desafios importantes, como a sobrecarga de trabalho, limitações estruturais e falhas na adesão aos protocolos assistenciais.

Mata *et al.* (2025) destacam que a assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado ao paciente com infarto agudo do miocárdio, abrangendo não apenas as ações de atendimento direto, mas também atividades de educação em saúde, acompanhamento contínuo e incentivo ao autocuidado. Os autores ainda apontam como pontos críticos desse processo as dificuldades no acompanhamento após a alta hospitalar, o elevado risco de novas internações e a necessidade de desenvolver estratégias mais eficazes para garantir o cumprimento correto do tratamento proposto pelo paciente.

Dessa forma, o quadro reforça que, embora o enfermeiro seja peça-chave na assistência ao paciente com IAM, é fundamental investir na qualificação profissional, na melhoria das condições de trabalho e na implementação de protocolos padronizados, a fim de fortalecer a prática baseada em evidências e garantir melhores desfechos clínicos (Gonçalves; Silva, 2025).

Conclui-se que o enfermeiro é protagonista no atendimento emergencial ao paciente com IAM, sendo peça-chave na prevenção de complicações, na recuperação e na promoção da saúde. Contudo, o enfrentamento dos desafios relacionados à qualificação profissional, à estrutura dos serviços e à organização da assistência é essencial para garantir um cuidado eficaz, seguro e humanizado.

A contribuição do profissional enfermeiro no atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio é fundamental, abrangendo desde o reconhecimento precoce dos sinais e

sintomas até a assistência integral durante o tratamento e recuperação do paciente. O enfermeiro atua na triagem e na monitorização contínua, identificando alterações clínicas, realizando eletrocardiogramas, administrando medicamentos prescritos e promovendo intervenções rápidas para reduzir complicações e mortalidade (Camargo; Castro, 2025).

Além disso, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas que explorem a implementação e a adesão aos protocolos assistenciais em diferentes realidades hospitalares, considerando fatores estruturais, organizacionais e humanos que possam influenciar a qualidade do cuidado prestado. Investigações voltadas à capacitação e educação continuada dos profissionais de enfermagem também são relevantes, visando aprimorar a tomada de decisão e a assistência baseada em evidências.

Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos com metodologias mais robustas, como ensaios clínicos e estudos longitudinais, que permitam avaliar relações de causa e efeito. Além disso, é importante investigar as dificuldades estruturais dos serviços de saúde, como a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos e as desigualdades no acesso à assistência, especialmente em contextos de urgência e emergência.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências analisadas ao longo deste estudo demonstram que a atuação da enfermagem é fundamental no cuidado do paciente com infarto agudo do miocárdio, especialmente na identificação precoce de sinais e sintomas, na implementação de protocolos assistenciais e na monitorização contínua do estado clínico. A assistência de enfermagem, quando baseada em práticas seguras e sistematizadas, contribui significativamente para a redução de complicações, a melhora do prognóstico e o aumento da sobrevida dos pacientes.

Além disso, destaca-se a importância da qualificação profissional e da educação continuada, uma vez que o manejo adequado das emergências cardiovasculares exige conhecimento técnico-científico atualizado e tomada de decisão rápida e eficaz. A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e de protocolos clínicos mostrou-se essencial para a organização do cuidado e para a garantia de uma assistência integral e humanizada.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel da enfermagem na educação em saúde, tanto durante a internação quanto no período pós-alta, promovendo a adesão ao tratamento, mudanças no estilo de vida e prevenção de novos eventos cardiovasculares. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro ultrapassa o cuidado imediato, abrangendo também a reabilitação e o acompanhamento do paciente.

Dessa forma, conclui-se que a enfermagem desempenha um papel estratégico na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio, sendo indispensável para a qualidade do cuidado, segurança do paciente e efetividade das intervenções. Recomenda-se o fortalecimento de políticas de capacitação profissional e a ampliação de estudos na área, a fim de aprimorar continuamente as práticas assistenciais e os resultados em saúde.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Alana Luísa Carvalho; RIBEIRO, WanathaJhenifer Sousa; MELO, Thiago Teles de Medeiros; SILVA, Patrício Francisco da; MELO, Rodrigo Teles de Medeiros; LIMA, Lailton de Sousa; SILVA, Raylton Aparecido Nascimento; ABREU, Vitor Pachelles Lima; LIMA, Thiago Oliveira Sabino; ABRÃO, RuhenaKelber. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Research, SocietyAndDevelopment**, v. 11, n. 4, p. 40711426743, 22 mar. 2022. Research, SocietyandDevelopment. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.26743>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/26743/24041/320862>. Acesso em: 12 abr. 2026.

AGUIAR, Fernanda Borges de; NASCIMENTO, Gleison Lucas Santos do; OLIVEIRA, Heluza Monteiro de; CONCEIÇÃO, Jessé Cabral Nunes; MORAIS, Maria José Bezerra de; ALVES, José Isânio de Moraes; BACELAR, Albert; CRUZ, Adriano Nogueira da; ALMEIDA, Ana Tereza Santos Dias de; MOTA, Vanessa Gonçalves da. Manejo do Infarto Agudo do Miocárdio: estratégias para o reconhecimento e resposta rápida na urgência e emergência. **BrazilianJournalOfImplantologyAnd Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 1395-1407, 13 fev. 2025. BrazilianJournalofImplantologyand Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p1395-1407>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5206>. Acesso em: 14 mar. 2026.

ANDRADE, Laura Borges de; BARRETO, Giovanna Fregapani; SILVA NETO, Bruna AreseCamara; SOUSA, KerolynKeshyley de; CAVALCANTE, Matheus Pereira; BANDEIRA, Tiago Albuquerque Ferreira Pinto; LEAL, Fabiana Pilotto Muniz Costa. Análise da Relação Entre o Tempo de Atendimento e o Desfecho em Casos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). **Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina**, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2023. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/16937/1/01.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2026.

BATISTA, Diego dos Anjos; IZIDORO, Jessica da Silva Gomes; ABREU, Rafael Santiago de; RIBEIRO, Wanderson Alves; SILVA, Ary Carlos Spacoski da. Contribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 1, n. 01, p. 531-545, 13 dez. 2024. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciencias e Educacao. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v1i01.17495>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5206>. Acesso em: 13 abr. 2026.

BETT, Murilo Santos; ZARDO, Julia Melin; UTIAMADA, Jessica Lie; RECKZIEGEL, Juliana Lessmann; SANTOS, Vanessa Valgas dos. Infarto agudo do miocárdio: do diagnóstico à intervenção. **Research, SocietyAndDevelopment**, v. 11, n. 3, p. 1-12, 20 fev. 2022. Research, SocietyandDevelopment. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26447>. Disponível em: <file:///C:/Users/Home/Downloads/dorlivete,+e23811326447.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2026.

CAMARGO, Natalia Ribeiro de; CASTRO, Renata Castro de Oliveira Souza Castro. Assistência da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 10, p. 1383-1410, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n10p1383-1410>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/6516>. Acesso em: 16 maio 2026.

CARDOSO, Alan Santos; CARVALHO, Alessandra Ferreira de; SILVA JUNIOR, Paulo Ferreira da; GOMES, Rafael de Oliveira. Atuação do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente acometido pelo infarto agudo do miocárdio no Brasil. **Revista Foco**, v. 18, n. 11, p. 1-5, 5 nov. 2025. BrazilianJournals.

<http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v18n11-046>. Disponível em:

<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10409>. Acesso em: 20 abr. 2026.

COSTA, Raquel Teixeira de Araújo *et al.* Diagnósticos de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio. **Revista Recien**, São Paulo, v. 10, n. 31, p. 105-113, 2020.

Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/295/299>. Acesso em: 16 maio 2026.

EXPEDITO NETO, José *et al.* Diagnóstico e manejo terapêutico do infarto agudo do miocárdio: estratégias para a preservação cardíaca. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, 2023. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n5-065>. Disponível em: Brazilian Journal of Health Review. Acesso em: 16 maio 2026.

FORMIGOSA, Joana Dulce Cabral; MARTINS, Jaqueline Dantas Neres; FORMIGOSA, Lucrecia Aline Cabral. Utilização de tecnologias educacionais pela enfermagem após infarto do miocárdio. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 35, p. 131-141, 23 nov. 2021. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem.

<http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2021.11.35.131-141>. Disponível em:

<https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/442>. Acesso em: 28 abr. 2026.

GATTO, Mariana; MOTA, Gustavo Augusto Ferreira; OKOSHI, Marina Politi. Influência do Sistema Imunológico nas Doenças Cardiovasculares. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, n. 8, p. 1-10, 1 ago. 2023. Sociedade Brasileira de Cardiologia.

<http://dx.doi.org/10.36660/abc.20230398>. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10464861/>. Acesso em: 28 abr. 2026.

GONÇALVES, Mirian Alves; SILVA, Gleyce Kelly. Abordagens de enfermagem no infarto agudo do miocárdio (IAM): revisão de literatura. **Revista Saúde dos Vales**, v. 10, n. 1, p. 1-10, 15 out. 2025. . <http://dx.doi.org/10.61164/1hc65546>. Disponível em:

<https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/4673>. Acesso em: 12 abr. 2026.

GUILHERME, Ihago Santos; VERÍSSIMO, Tayná Lisboa Melo; SILVA, Rodrigo Marques da. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência. **Centro Universitário Planalto do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, Brasil.**, Goiana, p. 1-13, out. 2023. Disponível em:

[file:///C:/Users/Financeiro/Downloads/RV+757-769+PT%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Financeiro/Downloads/RV+757-769+PT%20(1).pdf). Acesso em: 28 abr. 2026.

LIMA, Victor Hugo Moreira de; SILVA, Ismael Rodrigues da; GALDÍCIO, Elian Nunes; SALUSTIANO, Maria Laura Magalhães Monte; ABREU, Mariane de Souza de; ORMONDE JUNIOR, Juarez Coimbra; BARROSO, Larissa de Paula Dias; MARÇALLO, Nicole; LISBOA, Daniela de Castro; MOREIRA, Kariny Rezende. Atendimento ao infarto agudo do miocárdio em serviço de urgência e emergência: relato de experiência à evidência científica. **Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences**, v. 8, n. 3, p. 1585-1604, 25 mar. 2026. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences.

<http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n3p1585-1604>. Disponível em:

<https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/7174>. Acesso em: 28 abr. 2026.

MAIER, Suellen Rodrigues de Oliveira; BAZZANO, Anna Beatriz Késia Ribeiro Moreira; OLIVEIRA, Wanmar de Souza; CORRÊA, Carla Regina de Almeida; SOARES JÚNIOR, Joaquim Rosa; SUDRÉ, Mayara Rocha Siqueira; MOSER, Gelson Aguiar da Silva; AGUIAR, Denise Consuelo Moser; SUDRÉ, Graciano Almeida. Fatores de riscos relacionados ao infarto agudo do miocárdio: revisão integrativa da literatura. **Saúde (Santa Maria)**, v. 46, n. 1, p. 1-9, 20 abr. 2020. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2236583443062>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/43062>. Acesso em: 28 abr. 2026.

MARQUES, Cleidinaldo Ribeiro de Goes; MARTINS SOBRINHO, Gessyk Karolaine; NAZIAZENO, Shirley Dósea dos Santos; SANTOS, Universidade Tiradentes Aline Avelino; FERRARI, Yasmim Anayr Costa. Eficácia do tempo porta-balão no tratamento primário do infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - Unit - Sergipe**, Sergipe, p. 1-8, 06 abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/9334>. Acesso em: 26 abr. 2026.

MATA, Alanderson Carlos Vieira; GUIMARÃES, Gleyciany de Sousa; SILVA, Darlan Breno Pereira da; SILVA, Ana Lucia Furtado da; OLIVEIRA, Leila Daniele da Silva. A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM): revisão integrativa. **Asclepius International Journal Of Scientific Health Science**, [S.L.], v. 4, n. 4, p. 169-175, 16 abr. 2025. Instituto Pesquisa & Ciência. <http://dx.doi.org/10.70779/aijshs.v4i4.87>. Disponível em: <https://asclepiushealthjournal.com/index.php/aijshs/article/view/87>. Acesso em: 15 mar. 2026. OCAÑA-FERNÁNDEZ, Yolvi; FUSTER-GUILLÉN, Doris. The bibliographicalreview as a researchmethodology. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 14, n. 33, p. 1-10, 1 maio 2021. Revista Tempos e Espacos em Educacao. <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v14i33.15614>. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/15614>. Acesso em: 29 abr. 2026.

OLIVEIRA, Francisco Carlos Brandão de; OLIVEIRA, Leila Barroso da Silva. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO AO PACIENTE COM SUSPEITA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. **Pesquisa e Interdisciplinaridade: CONTRIBUIÇÕES PARA O SABER CIENTÍFICO**, p. 33-44, 2025. Epitaya. <http://dx.doi.org/10.47879/ed.ep.202500026p.33>. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/1532>. Acesso em: 18 abr. 2026.

PAIVA, Ana Luiza Pereira; SOUZA, Flávia dos Santos Lugão . Abordagem de enfermagem no manejo de pacientes com infarto agudo do miocárdio na emergência: estratégias de intervenção para a otimização dos resultados. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 50, n. 2, p. 17-23, mar./maio 2025. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20250406_121218.pdf. Acesso em: 16 maio 2026.

POMPERMAYER, Yasmin Ramos; CORRÊA, Larissa Kammers; CARDOSO, Kaylane Eduarda Nolasco; GUSMAN, Cecília Marcondes; MENDONÇA, Eliel Martins; SIQUEIRA, Dhiego de Souza; ALMEIDA, Marcela Figueiredo de; VIEIRA, Arthur Crema;

BREMENKAMP, Helena Lyra. Abordagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST: revisão literária. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 1-7, 6 jan. 2025. Brazilian Journals.

<http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv8n1-019>. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/76438>. Acesso em: 05 mar. 2026.

ROCHA, Jonathan Donato de Oliveira; FONSECA, Matheus Pereira. Evidências da atuação da enfermagem no atendimento às mulheres vítimas de infarto agudo do miocárdio e parada cardiorrespiratória. **Research, Society And Development**, v. 15, n. 2, p. 1-7, 8 fev. 2026. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v15i2.50240>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/50240>. Acesso em: 28 abr. 2026.

ROCHA, Jonathan Donato de Oliveira; FONSECA, Matheus Pereira. Evidências da atuação da enfermagem no atendimento às mulheres vítimas de infarto agudo do miocárdio e parada cardiorrespiratória. **Research, Society And Development**, v. 15, n. 2, p. 1-11, 8 fev. 2026. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v15i2.50240>. Disponível em: <file:///C:/Users/Financeiro/Downloads/e3015250240-min.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2026.

SILVA, Jessyka Ribeiro da; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: uma revisão integrativa. **Revista Jrg de Estudos Acadêmicos**: Revista JRG de Estudos Acadêmicos, p. 1-12, 16 nov. 2020. Zenodo. <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.4276274>. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/78>. Acesso em: 23 abr. 2026. SILVA, Whesley Pereira; BARBOSA, Italo Everton Bezerra; MOTA, Breno de Souza; MELO, Fabrício de Souza; RODRIGUES, Antônio José Paulo da Silva; VERDI, Letícia Hessel Motta; SILVA, Marta Adriana Pereira da; SANTOS, Paula Juliana dos; SÁ, Lais Cristina Nunes; NEVES, Daiana Carla Marques das. Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos com infarto agudo do miocárdio. **Research, Society And Development**, v. 11, n. 11, p. 1-10, 13 ago. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33072>. Disponível em: : <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33072>. Acesso em: 28 abr. 2026.

SOUZA, Isabelle Victoria Porto de; TOKDEMIR, Abdulhakim; VELHO, Nilza Celedonio; VALE, Ingrid de Maria Fernandes Gutierre do; VERAS, Denilson da Silva. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL ENTRE 2020 E 2024. **Revista Ft**, [S.L.], v. 29, n. 146, p. 51-52, 24 maio 2025. Revista ft Ltda. <http://dx.doi.org/10.69849/revistaft/pa10202505240951>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/6809>. Acesso em: 15 abr. 2026.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TECKIO, Kauan Pereira; SANTOS, Michele Aparecida da Silva; PINHEIRO, Raul Henrique Oliveira. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no pronto-socorro: uma revisão narrativa da literatura. **Revista FT, Ciências da Saúde**, v. 29, ed. 149, ago. 2025. DOI: <https://doi.org/10.69849/revistaft/dt10202508111829>. Disponível em: <https://revistaft.com.br/assistencia-de-enfermagem-ao-paciente-com-infarto-agudo-do-miocardio-no-pronto-socorro-uma-revisao-narrativa-da-literatura/>. Acesso em: 16 maio 2026.